



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

PONTE ALTA

59 anos

Prefeito Municipal

Edson Júlio Wolinger

Vice-Prefeito

Gustavo Carvalho da Silva

Secretária Municipal de Saúde

Sandra Aparecida dos Santos Rodrigues Gonçalves

Secretário Municipal de Meio Ambiente

João Ademir Gonçalves Picinini

Secretário Municipal de Obras e Transporte

Osmar Amaral Antunes

Secretário Municipal de Assistência Social

Claudemir Pereira dos Santos

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Elza Mára Coelho

2023



1. Revisões do PPR-ESP

| Revisões | Datas | Alterações | Responsável (eis) |
|-----------|------------|------------|-------------------|
| Revisão 0 | 18/09/2023 | | Mara |
| Revisão 1 | | | |
| Revisão 2 | | | |
| Revisão 3 | | | |

2. Compartilhamento do plano

| Local | Responsável |
|----------------------------------|---|
| Prefeitura Municipal | Edson Julio Wolinger |
| Secretaria de Saúde | Sandra Aparecida dos Santos Rodrigues Gonçalves |
| Defesa Civil | Fabício dos Santos |
| Secretaria de Assistência Social | Claudemir Pereira dos Santos |
| Secretaria de Agricultura | Fabício dos Santos |
| Secretaria de Meio Ambiente | Jose Ademir Gonçalves Picinini |
| Secretaria de Obras e Transporte | Osmar Amaral Antunes |

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

| Função | Nome | e-mail | Telefone(s) |
|---|---|--|--------------------|
| Secretária Municipal de Saúde | Sandra Aparecida dos Santos Rodrigues Gonçalves | saudepontalta@gmail.com | 49 991901100 |
| Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria) | Elza Mára Coelho | vigsanitpa2021@yahoo.com | 49 991676374 |
| Prefeito | Edson Julio Wolinger | gabinete@pontalta.sc.gov.br gabinete.edson@gmail.com | 49 991037063 |
| Vice Prefeito | Gustavo Carvalho da Silva | gustavocarvalhosilva96@gmail.com | 49 991828498 |
| Secretário de Obras e Transporte | Osmar Amaral Antunes | jkvistoriaveicular@outlook.com | 49 991150887 |
| Secretário de Assistência Social | Claudemir Pereira dos Santos | millepereira611@gmail.com | 49 991259450 |



4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

| |
|---------------------|
| Integrantes |
| I. Elza Mára Coelho |
| II. |
| Colaboradores |
| I. Bianca Sepka |
| II. |
| Revisores |
| I. |
| II. |

Lista de Abreviaturas

ACS – Agente Comunitário de Saúde

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUS – Sistema Único de Saúde

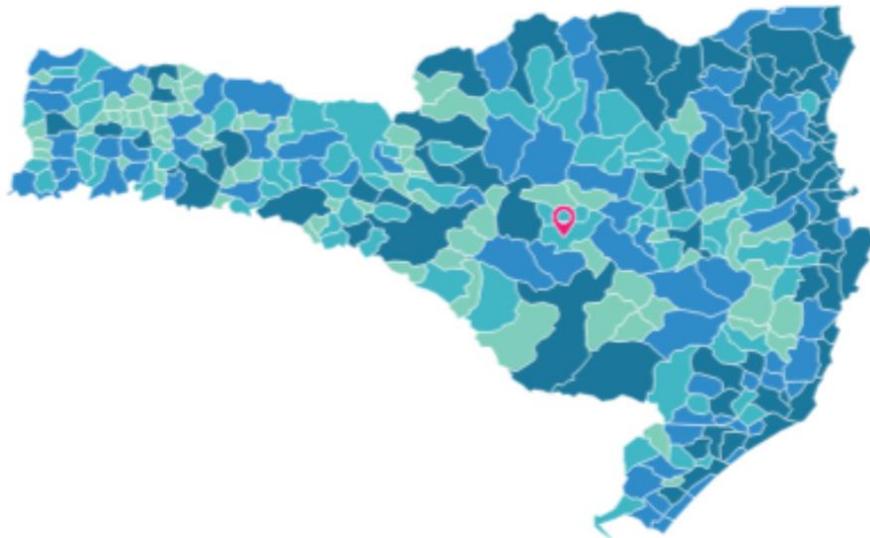
UBS – Unidade Básica de Saúde

CISAMURES – Consórcio Intermunicipal de Saúde



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de Figuras

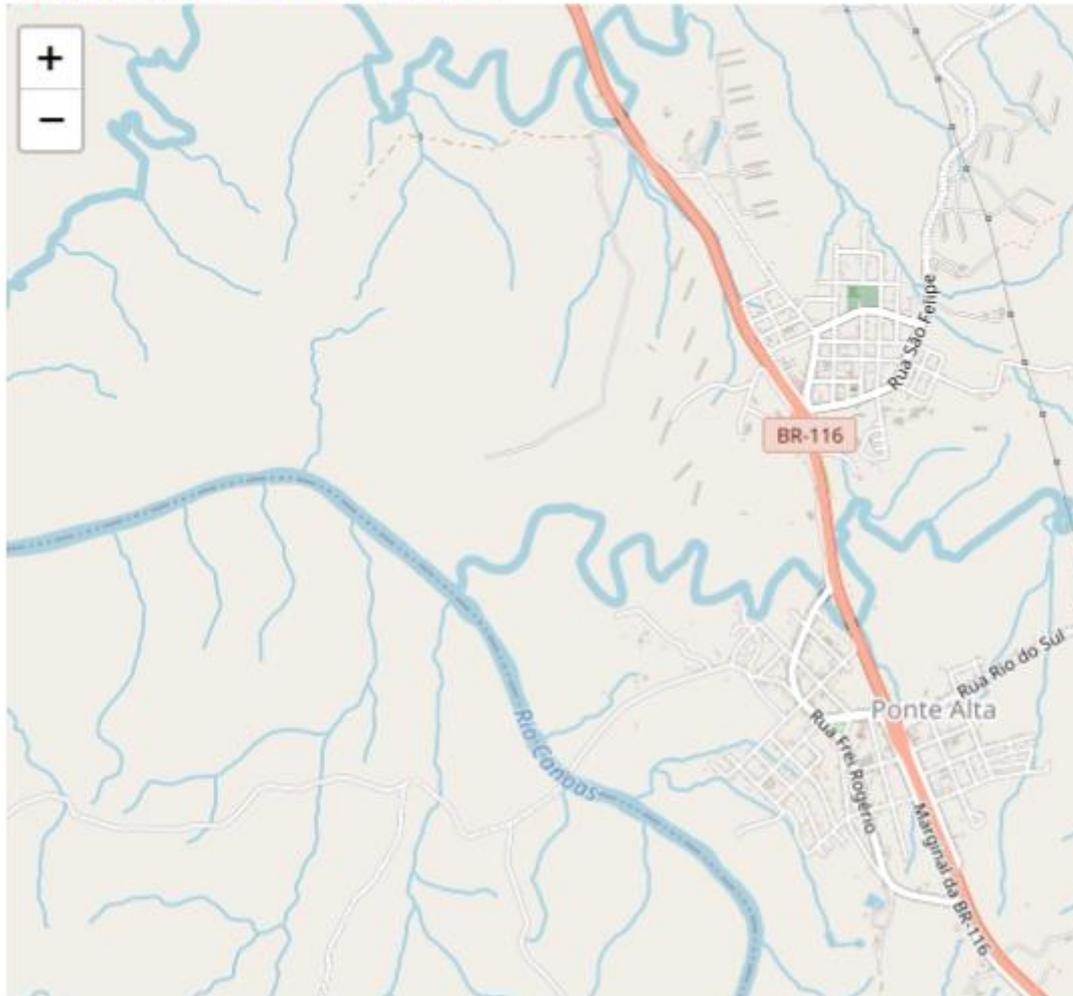


Fonte IBGE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/ponte-alta/panorama>



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MAPA DE PONTE ALTA



Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-ponte-alta.html>



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



<https://www.google.com/maps/place/Pte.+Alta+-+SC/@-27.4125896,-50.2062868,37814m/data=!3m1!1e3!4m6!3m5!1s0x94e068be4378ce1f:0xb158e7e9161f33cc!8m2!3d-27.4844211!4d-50.3779718!16s%2Fm%2F043kt1n?entry=ttu>



Sumário

Apresentação 10

1.1 Objetivo Geral 11

1.2 Objetivos Específicos 11

2. Marco legal e normativo 11

3. Caracterização do Município 13

3.1 Aspectos Socioeconômicos 13

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 15

3.3 Atividades Econômicas 16

3.4 Características físicas 16

3.4.1 Clima 16

3.4.2 Pluviometria 18

3.4.3 Pedologia 18

3.5 Hidrografia 18

3.6 Saúde 19

3.7 Assistência Social 20

3.8 Segurança 20

3.9 Obras 21

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 21

5. Gestão de Risco em Desastres 22

5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE 24

5.2 Atuação de gestão do risco 25

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 27

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 27

6.2 Sala de situação 28

7. Informações à população 29



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

8. Capacitações 29

9. Referências 29

Anexo I 30

Anexo II 31



Apresentação

Os desastres são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e municípios e regiões mais afetados. No entanto, mesmo que possamos identificar e caracterizar os desastres, é importante observar que cada um deles tem uma particularidade em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde das populações. A gestão de risco de desastres exige um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo os diferentes setores e esferas de governo, assim como a sociedade organizada e as comunidades suscetíveis. Nesse processo, a organização governamental do município, envolvendo os seus diferentes setores, é de fundamental importância, já que situações de desastres ocorrem no território e o município é o primeiro respondedor.

O setor saúde tem grande responsabilidade nesse processo, já que os impactos desastres resultam em efeitos diretos (curto, médio e longo prazos) e indiretos sobre a saúde e o bem-estar das populações. Desse modo, os desafios são muitos e exigem que o município planeje, prepare, teste e mantenha um plano “vivo” de resposta aos desastres de origem natural ou tecnológica, integrando-o às estratégias já existentes do setor saúde e às lições aprendidas no passado com eventos similares. Esse processo de preparação exige um trabalho contínuo de pesquisa e construção de informações para identificação das áreas vulneráveis e das populações expostas aos riscos de desastres – o que exige combinar dados socioambientais, características da população e de sua situação de saúde, assim como os recursos e as capacidades de respostas envolvendo a prevenção de doenças, a atenção e o cuidado à saúde e a promoção da saúde nessas áreas, definindo os territórios vulneráveis e prioritários para ações em mapas. Lembre-se de que a realidade é dinâmica; tão importante quanto elaborar um plano e mapas é atualizá-los periodicamente, com informações e dados recentes.



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

O objetivo do plano de ação é centralizar e organizar os esforços na direção correta das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde das pessoas atingidas, minimizando os impactos e riscos ocorridos em situações adversas por desastres naturais sobre a saúde da população.

1.2 Objetivos Específicos

Ferramenta de comunicação e monitoramento, permitindo que a equipe possa avaliar o desempenho e, se necessário, ajustar o plano para alcançar o resultado desejado.

Ajudar as equipes a colaborar e se comunicar de forma eficaz. Assim, dando mais consistência na execução e conclusão das atividades de suporte as áreas atingidas por desastre.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do



Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

POPULAÇÃO

| | |
|----------------------------------|---|
| População no último censo [2022] | 4.437 pessoas |
| Densidade demográfica [2022] | 7,71 habitante por quilômetro quadrado |

Fonte: IBGE

TRABALHO E RENDIMENTO

| | |
|---|---------------------------|
| Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021] | 2 salários mínimos |
| Pessoal ocupado [2021] | 911 pessoas |
| População ocupada [2020] | 17,0 % |
| Percentual da população com | 34 % |



rendimento nominal mensal per capita de
até 1/2 salário mínimo [2010]

EDUCAÇÃO

| | |
|--|-----------------------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] | 98,4 % |
| IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] | 5,3 |
| IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] | 4,5 |
| Matrículas no ensino fundamental [2021] | 652 matrículas |
| Matrículas no ensino médio [2021] | 183 matrículas |
| Docentes no ensino fundamental [2021] | 103 docentes |
| Docentes no ensino médio [2021] | 55 docentes |
| Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021] | 4 escolas |
| Número de estabelecimentos de ensino médio [2021] | 2 escolas |

ECONOMIA

| | |
|--|------------------------------|
| PIB per capita [2020] | 31.408,08 R\$ |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] | - |
| Total de receitas realizadas [2017] | 18.624,93 R\$ (×1000) |
| Total de despesas empenhadas [2017] | 16.903,19 R\$ (×1000) |

SAÚDE

| | |
|---------------------------------|--|
| Mortalidade Infantil [2020] | 16,39 óbitos por mil nascidos vivos |
| Internações por diarreia [2016] | 2,7 internações por mil habitantes |



Estabelecimentos de Saúde SUS [2009] **7 estabelecimentos**

MEIO AMBIENTE

| | |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Área urbanizada [2019] | 2,44 km ² |
| Esgotamento sanitário adequado [2010] | 40,5 % |
| Arborização de vias públicas [2010] | 99,1 % |
| Urbanização de vias públicas [2010] | 12,1 % |
| População exposta ao risco [2010] | 77 pessoas |
| Bioma [2019] | Mata Atlântica |
| Sistema Costeiro-Marinho [2019] | Não pertence |

TERRITÓRIO

| | |
|------------------------------------|--|
| Área da unidade territorial [2022] | 575,170 km ² |
| Hierarquia urbana [2018] | Centro Local (5) |
| Região de Influência [2018] | Lages - Capital Regional C (2C) |
| Região intermediária [2021] | Lages |
| Região imediata [2021] | Lages |
| Mesorregião [2021] | Serrana |
| Microrregião [2021] | Curitibanos |

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

| ECONOMIA | |
|--|------------------------------|
| PIB per capita [2020] | 31.408,08 R\$ |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] | - |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] | 0,673 |
| Total de receitas realizadas [2017] | 18.624,93 R\$ (×1000) |
| Total de despesas empenhadas [2017] | 16.903,19 R\$ (×1000) |



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.3 Atividades Econômicas

O município é essencialmente agrícola com forte atividade na produção de grãos. O Setor madeireiro tem contribuição significativa. Tendo destaque também a agropecuária com produção de aves, gado de corte e leite.

3.4 Características físicas

O município de Ponte Alta está localizado a uma distância de aproximadamente 262 km da capital catarinense, situado a uma altitude de 856m em relação ao nível do mar. Seu território faz divisa com os municípios de Correia Pinto, Palmeira, Otacílio Costa, São Cristóvão do Sul, Curitibanos, Pouso Redondo e Mirim Doce. Ponte Alta pertence a bacia hidrográfica do Rio Canoas, RH 4 – Planalto de Lages a RH 4 é a maior Região Hidrográfica em extensão de Santa Catarina (22.766 km²). O principal curso d'água que corta o município é o próprio Rio Canoas, tendo como afluente o Rio Ponte Alta.

3.4.1 Clima

Ponte Alta tem clima mesotérmico úmido, com verão quente e chuvoso, temperatura média de 18° e uma precipitação total anual entre 1.300 e 1.400 milímetros.

Os eventos adversos mais frequentes no histórico do município são as estiagens que provocaram prejuízos na agricultura, porém, não houve desabastecimento de água para consumo humano nem a necessidade de carros-pipa para a distribuição. Nos últimos 20 anos também ocorreram outros eventos climáticos no município como: vendavais, granizo e chuvas intensas. Em ocasiões de chuvas fortes e rápidas, como as que ocorrem no período de verão, podem provocar danos especialmente no interior do município (transbordamento de riachos, danos em estradas e pontes).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ministério da Integração Nacional
Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil
Reconhecimentos de Situação de Emergência (SE) e Estado de Calamidade Pública (ECP) realizados em 2005 - SANTA CATARINA

| | | | | | | | | | | | |
|-----|----|---------|---------------------|---|---|----------|----|-----|---|-----|----------|
| 113 | SC | 4211876 | PAIAL | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 114 | SC | 4211892 | PAINEL | - | - | ESTIAGEM | SE | 991 | - | 192 | 05.10.05 |
| 115 | SC | 4212007 | PALMA SOLA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 116 | SC | 4212056 | PALMEIRA | - | - | ESTIAGEM | SE | 755 | - | 154 | 11.08.05 |
| 117 | SC | 4212106 | PALMITOS | - | - | ESTIAGEM | SE | 250 | - | 072 | 15.04.05 |
| 118 | SC | 4212205 | PAPANDUVA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 119 | SC | 4212239 | PARAÍSO | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 120 | SC | 4212270 | PASSOS MAIA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 121 | SC | 4212601 | PERITIBA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 122 | SC | 4212700 | PETROLÂNDIA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 123 | SC | 4212908 | PINHALZINHO | - | - | ESTIAGEM | SE | 250 | - | 072 | 15.04.05 |
| 124 | SC | 4213005 | PINHEIRO PRETO | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 125 | SC | 4213104 | PIRATUBA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 126 | SC | 4213153 | PLANALTO ALEGRE | - | - | ESTIAGEM | SE | 250 | - | 072 | 15.04.05 |
| 127 | SC | 4213302 | PONTE ALTA | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |
| 128 | SC | 4213351 | PONTE ALTA DO NORTE | - | - | ESTIAGEM | SE | 212 | - | 072 | 15.04.05 |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|----|---------|---------------------|---|---|----------|----|-----|---|-----|----------|
| 133 | SC | 4212908 | PINHALZINHO | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 134 | SC | 4213005 | PINHEIRO PRETO | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 135 | SC | 4213104 | PIRATUBA | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 136 | SC | 4213153 | PLANALTO ALEGRE | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 137 | SC | 4213302 | PONTE ALTA | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 138 | SC | 4213351 | PONTE ALTA DO NORTE | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 139 | SC | 4213401 | PONTE SERRADA | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 140 | SC | 4213609 | PORTO UNIÃO | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |
| 141 | SC | 4213708 | POUSO REDONDO | - | - | ESTIAGEM | SE | 526 | - | 132 | 12.07.06 |

| | | | | | | | | | | |
|-----|---------|-----------------|------------|----------|------------|----|-----|----------|-----|----------|
| 358 | 4213153 | PLANALTO ALEGRE | 2.792/2009 | 05.01.09 | ESTIAGEM | SE | 153 | 16.03.10 | 051 | 17.03.10 |
| 359 | 4213153 | PLANALTO ALEGRE | 2883/2009 | 03.04.09 | ESTIAGEM | SE | 165 | 18.03.10 | 053 | 19.03.10 |
| 360 | 4213203 | POMERODE | 2441 | 30.09.09 | ENXURRADAS | SE | 105 | 23.02.10 | 036 | 24.02.10 |
| 361 | 4213203 | POMERODE | 2.475 | 27.01.10 | ENXURRADAS | SE | 365 | 25.05.10 | 099 | 26.05.10 |
| 362 | 4213302 | PONTE ALTA | 07 | 09.03.09 | TORNADO | SE | 058 | 02.02.10 | 023 | 03.02.10 |
| 363 | 4213302 | PONTE ALTA | 011/2009 | 06.05.09 | ESTIAGEM | SE | 084 | 10.02.10 | 029 | 11.02.10 |
| 364 | 4213401 | PONTE SERRADA | 318/2009 | 04.05.09 | ESTIAGEM | SE | 112 | 24.02.10 | 037 | 25.02.10 |
| 365 | 4213401 | PONTE SERRADA | 502/2009 | 09.09.09 | VENDAVAL | SE | 190 | 26.03.10 | 059 | 29.03.10 |
| 366 | 4213609 | PORTO UNIÃO | 137 | 05.05.09 | ESTIAGEM | SE | 113 | 24.03.10 | 037 | 25.03.10 |

| | | | | | | | | | | |
|-----|---------|---------------------|-----------|----------|------------|----|-----|----------|-----|----------|
| 241 | 4212700 | PETROLÂNDIA | 064 | 09.09.11 | ENXURRADAS | SE | 429 | 20.10.11 | 203 | 21.10.11 |
| 242 | 4212700 | PETROLÂNDIA | 489 | 12.09.11 | ENCHENTES | SE | 386 | 12.09.11 | 176 | 13.09.11 |
| 243 | 4213153 | PLANALTO ALEGRE | 3450/2011 | 22.06.11 | ENXURRADAS | SE | 358 | 11.08.11 | 155 | 12.08.11 |
| 244 | 4213203 | POMERODE | 2.566 | 10.02.11 | ENXURRADAS | SE | 137 | 10.03.11 | 048 | 11.03.11 |
| 245 | 4213203 | POMERODE | 2.571 | 11.03.11 | ENXURRADAS | SE | 208 | 03.05.11 | 084 | 04.05.11 |
| 246 | 4213203 | POMERODE | 2.616 | 20.09.11 | ENXURRADAS | SE | 437 | 01.11.11 | 211 | 03.11.11 |
| 247 | 4213302 | PONTE ALTA | 132 | 14.02.11 | ENXURRADAS | SE | 208 | 03.05.11 | 084 | 04.05.11 |
| 248 | 4213351 | PONTE ALTA DO NORTE | 1185/2011 | 31.01.11 | ENXURRADAS | SE | 137 | 10.03.11 | 048 | 11.03.11 |
| 249 | 4213401 | PONTE SERRADA | 530/2011 | 30.08.11 | VENDAVAL | SE | 433 | 31.10.11 | 210 | 01.11.11 |
| 250 | 4213500 | PORTO BELO | 875/2011 | 23.01.11 | ENXURRADAS | SE | 106 | 10.02.11 | 030 | 11.02.11 |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|---------|----------------------------|------------|----------|------------|----|-----|----------|-----|----------|-----------|
| 101 | 4213005 | PINHEIRO PRETO | 3551/2012 | 16/02/12 | ESTIAGEM | SE | 109 | 15/03/12 | 053 | 16/03/12 | ORDINÁRIO |
| 102 | 4213104 | PIRATUBA | 844 | 28/02/12 | ESTIAGEM | SE | 151 | 04/04/12 | 094 | 16/05/12 | SUMÁRIO |
| 103 | 4213153 | PLANALTO ALEGRE | 768 | 09/01/12 | ESTIAGEM | SE | 036 | 25/01/12 | 019 | 26/01/12 | SUMÁRIO |
| 104 | 4213302 | PONTE ALTA | 220 | 03/12/12 | VENDAVAL | SE | 327 | 12/12/12 | 240 | 13/12/12 | SUMÁRIO |
| 105 | 4213401 | PONTE SERRADA | 768 | 09/01/12 | ESTIAGEM | SE | 036 | 25/01/12 | 019 | 26/01/12 | SUMÁRIO |
| 106 | 4213906 | PRESIDENTE CASTELLO BRANCO | 2.812/2012 | 13/02/12 | ESTIAGEM | SE | 112 | 15/03/12 | 053 | 16/03/12 | ORDINÁRIO |
| 107 | 4214151 | PRINCESA | 768 | 09/01/12 | ESTIAGEM | SE | 036 | 25/01/12 | 019 | 26/01/12 | SUMÁRIO |
| 108 | 4214201 | QUILOMBO | 768 | 09/01/12 | ESTIAGEM | SE | 036 | 25/01/12 | 019 | 26/01/12 | SUMÁRIO |
| 109 | 4214300 | RANCHO QUIFIMADO | 2.085 | 26/11/11 | ENXURRADAS | SE | 004 | 04/01/12 | 004 | 05/01/12 | ORDINÁRIO |

| | | | | | | |
|----|------------|------------|-----------------------------|--------------------|----------|------|
| SC | Ponte Alta | 01/08/2014 | Sc-f-4213302-12200-20140703 | 12200 - Enxurradas | Registro | 4895 |
|----|------------|------------|-----------------------------|--------------------|----------|------|



3.4.2 Pluviometria

As cheias do Rio Canoas no Município são condicionadas principalmente às precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Urubici, Rio Rufino, Otacílio Costa, Correia Pinto. Quando acontecem as cheias podem causar transtornos em alguns pontos as margens, sendo predominante áreas rurais. Houveram situações em que a altura da água ultrapassou os limites do leito menor, onde foram registradas as inundações mais severas.

3.4.3 Pedologia

* Não encontrei informações referente o assunto*

3.5 Hidrografia

RH 4 Planalto de Lages Canoas De 13,40 a 16,46 De 70,60 a 83,12 De 1,370,5 a 1,783,0 1.650 Forte-ondulado e ondulado

RH 4 – Planalto de Lages A RH 4 é a maior Região Hidrográfica em extensão de Santa Catarina (22.766 km²), integrando duas bacias hoje consideradas de domínio da União: do rio Canoas, que corresponde a área de 14.908 km² e do rio Pelotas com área de 7.277 km² em território catarinense. O rio Canoas tem como afluentes, entre outros, o rio Correntes e o Caveiras nas margens direita e esquerda, respectivamente; O rio Pelotas serve de limite entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No seu trajeto, recebe a contribuição dos rios Pelotinhas e São Mateus pela margem direita; A partir da união dos rios Canoas e Pelotas forma-se o rio Uruguai, que segue na direção oeste, delimitando os territórios estaduais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. No total, encontram-se na bacia do rio Canoas as sedes de 28 municípios, comportando uma população urbana superior a 340 mil habitantes, com destaque para Lages, Fraiburgo, Curitibanos e Campos Novos. Há que se destacar a poluição por esgotos domésticos junto aos centros urbanos, que contribuem com cargas orgânicas e de matéria fecal aos cursos d'água. As águas do rio Canoas têm a qualidade de suas águas comprometida em alguns trechos devido ao lançamento de efluentes domésticos e industriais, além dos resíduos resultantes das atividades agrícolas e pecuárias. O rio Canoas drena na sua região de nascentes o município de Urubici, tradicional produtor de hortaliças de Santa Catarina, recebendo nesse trecho contaminação por fertilizantes e agrotóxicos. Ao encontrar o rio João Paulo, afluente da margem direita, o Canoas passa a percorrer extensas áreas de reflorestamento, onde se concentra grandes fábricas de papel e celulose, com destaque para os municípios de Correia Pinto e Otacílio Costa, além de Palmeira onde estão instaladas indústrias químicas. À altura de Curitibanos, este rio recebe o rio Correntes pela margem direita, cujos contribuintes no seu médio curso, a exemplo do rio Taquari, em Fraiburgo, atravessam áreas caracterizadas por intensa atividade agrícola e industrial, sendo comuns os processos erosivos decorrentes de desmatamentos, aplicação de



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Assistência Farmacêutica é disponibilizada nas unidades básicas de saúde Central e Vila Nova.

A Secretaria de Saúde tem convenio com laboratório privado de análises clinica.

Possui prestação de serviço de Fisioterapia a população localizada no bairro vila nova.

- Serviços de Atenção Básica como porta de entrada do SUS;
- Estratégia de Saúde da Família;
- Serviço de urgência e emergência com encaminhamento às referências;
- Encaminhamentos para média e alta complexidade (SISREG);
- Atenção Psicossocial;
- Saúde Bucal;
- Assistência Farmacêutica;
- Convênio com o consórcio de saúde (CISAMURES);
- Serviços de Fisioterapia.

3.7 Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Ponte Alta - SC está localizada na Rua Geremias Alves da Rocha 130, Centro, telefone 49 3248-0141. O Secretário é o Sr. Claudemir Pereira dos Santos. O CRAS, está localizado na Rua Frei Rogério, e é subordinado à Secretaria de Assistência Social!!

Na estrutura da Assistência Social são oferecidos os seguintes programas:

- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- PAIF - Programa de atendimento integral à família
- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- Atendimentos de baixa, média e alta complexidade
- PSE - Proteção Social Especial
- Benefícios eventuais, auxílios: funeral, alimentação, natalidade, passagem e habitacional
- Bolsa Família
- BPC - Benefício de Prestação Continuada

3.8 Segurança

O Município conta com posto de atendimento do **2ºCRPM/6ºBPM/6º Batalhão de Polícia Militar**, sediado em Lages, bairro São Cristóvão, Rua Mato Grosso 297. O responsável é o Comandante Tenente-Coronel Fabiano Silva.



Contato: 49 3221-7980. O responsável pela unidade municipal é o Sargento Eri Carvalho dos Santos. Contato 49 99197-0863.

3.9 Obras

A Secretaria de Obras e Transporte do município de Ponte Alta está localizada na Rua Barão do Rio Branco, s/n, centro. O responsável pelo setor é o Secretário Municipal, Sr. Osmar Amaral Antunes. Telefone: (49) 32480141. No Anexo I a lista de equipamentos e máquinas que a secretaria possui à disposição para atender a população do município na manutenção e obras.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos vinte anos.

| Mês /Ano | Classificação do Desastre (COBRADE) | Breve relato |
|---|---|--|
| Fevereiro 2011 Agosto 2014 | Enxurrada (1.2.2.0.0): Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo. | Forte enxurrada que causou prejuízos especialmente na área rural do município, com transbordamento de riachos, comprometimento de estradas. |
| Dez./2012 | Vendaval (1.3.2.1.5): Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região. | Quedas de árvores, destelhamento de residências, danos na |



| | | |
|--|--|---|
| | | rede elétrica e estragos em algumas propriedades rurais. |
| Abril/2005 Julho/2006 Fev./2010 | Estiagem (1.4.1.1.0): Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição | Prejuízos na produção agrícola, leiteira, pecuária. |
| Abril/2020 e Dezembro/2021 | Doenças Infecciosas Virais (1.5.1.1.0): Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus. | Picos da pandemia de Covid-19. |

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é Sra. Elza Mára Coelho, alocada na Vigilância Sanitária.



Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

| | | |
|--|------------|---|
| Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças. | Prevenção | Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência. |
| | Mitigação | Medidas para limitar o impacto adverso. |
| | Preparação | Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos. |
| Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias. | Alerta | Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco. |
| | Resposta | Atividades para gerir os efeitos de um evento. |



| | | |
|--|--------------|---|
| Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução. | Reabilitação | Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis. |
| | Reconstrução | Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos. |

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

| Desastre | Código COBRADE |
|---|------------------|
| Enxurrada: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo. | 1.2.2.0.0 |
| Tempestade Local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região. | 1.3.2.1.5 |
| Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição | 1.4.1.1.0 |



| | |
|---|------------------|
| Alagamentos: Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas | 1.2.3.0.0 |
| Doenças Infecciosas Virais: Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus. | 1.5.1.1.0 |

5.2 Atuação de gestão do risco

5.2.1 Redução de riscos

| Redução de riscos | Ações | Coordenadores/Responsáveis |
|--------------------------|--|---|
| Prevenção | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis INMET, EPAGRI e Defesa Civil. | Equipes das secretarias de Saúde, Obras e Transporte, Meio Ambiente. |
| | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp e e-mail | Fiscal de Vigilância Sanitária Ponto focal do VIGIDESASTRES no município. |



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

| Redução de riscos | Ações | Coordenadores/Responsáveis |
|---------------------------|--|--|
| Mitigação | Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região. | Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura. |
| Preparação | Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda. | Responsável pela Defesa Civil do município. |
| Níveis de resposta | Ações | Coordenadores/Responsáveis |
| ESPIL | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. | Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE |
| | Articulação intersetorial | Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura. |
| Recuperação | Ações | Coordenadores/Responsáveis |



| Redução de riscos | Ações | Coordenadores/Responsáveis |
|--------------------------|--|---|
| Reabilitação | Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde. | Secretaria da Saúde, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias. |
| | Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento. | Secretaria da Saúde. |
| | Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas. | Secretarias da Saúde, Agricultura e Infraestrutura. |
| Reconstrução | Providenciar perfuração de poços artesianos no município. | Secretarias de Agricultura e Infraestrutura. Epagri |
| | Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela SIMAE. | Secretaria de Administração e Finanças. |

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-



Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes listados no quadro abaixo terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

| Representantes da Secretaria Municipal de Saúde | Telefone | e-mail |
|--|-----------------|-------------------------------|
| Sandra Ap. Santos R. Gonçalves | 49 991901100 | saudepontalta@gmail.com |
| Elza Mára Coelho | 49 991676374 | vigsanitpa2021@yahoo.com |
| Heidy D. Pereira Rodrigues | 49 991136009 | heidydanubia@hotmail.com |
| Regine Neves | 49 991256912 | regine3010@yahoo.com.br |
| Andreia Telles Ferreira | 49 991722065 | andriatelesferreira@gmail.com |



7. Informações à população

O Município de Ponte Alta conta com os meios de comunicação para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum evento adverso. Com o objetivo de informar a população, atualmente são utilizados:

- O site oficial da prefeitura: <https://www.pontealta.sc.gov.br/>
- Informativos nas rádios Clube FM, Massa FM, Rádio Coroadó FM e Rádio Comunitária Integração
- Comunicados por meios de diversos grupos de wats app.
- Orientações à população por meio das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretaria de Saúde do município e profissionais das outras áreas (Defesa Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

9. Referências

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/ponte-alta/panorama>

<https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-ponte-alta.html>

<https://www.google.com/maps/place/Pte.+Alta+-+SC/@-27.4125896,-50.2062868,37814m/data=!3m1!1e3!4m6!3m5!1s0x94e068be4378ce1f:0xb158e7e9161f33cc!8m2!3d-27.484421!4d-50.3779718!16s%2Fm%2F043kt1n?entry=ttu>

Prefeitura Municipal <http://www.pontealta.sc.gov.br>

Confederação Nacional de Municípios <http://www.cnm.org.br>

<https://www.aguas.sc.gov.br/a-bacia-rio-canoas/municipios-da-bacia-rio-canoas>

https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf



Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

| Equipamento/ Máquina | Quantidade | Localização |
|-----------------------------|-------------------|--------------------|
| Trator de pneu | 08 | Sec. Agricultura |
| Carreta | 05 | Sec. Agricultura |
| Retro | 01 | Sec. Agricultura |
| Caçamba | 03 | Sec. Obras/Transp. |
| Ônibus | 01 | Sec. Obras/Transp. |
| Retro | 01 | Sec. Obras/Transp. |
| Trator de pneu | 01 | Sec. Obras/Transp. |
| Escavadeira | 01 | Sec. Obras/Transp. |
| Rolo | 01 | Sec. Obras/Transp. |
| Automóveis | 03 | Sec. Obras/Transp. |
| Caminhonete F4000 | 01 | Sec. Meio Ambiente |
| Caçamba | 01 | Sec. Meio Ambiente |
| Caixa de dampi | 07 | Sec. Meio Ambiente |
| Trator de pneu com carreta | 01 | Sec. Meio Ambiente |
| Automóvel Clio | 01 | Sec. Meio Ambiente |
| Retro escavadeira | 01 | Sec. Meio Ambiente |
| Caminhão Dampi | 01 | Sec. Meio Ambiente |



Anexo II

Contatos interinstitucionais

| Instituição | Nome | Contatos |
|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------|
| Saúde / Secretária | Sandra Ap. Santos R. Gonçalves | 49 991901100 |
| Saúde / Enfermeira UBS Central | Regine Neves | 49 991256912 |
| Saúde / Enfermeira UBS Central | Heidy Danúbia Pereira Rodrigues | 49 991136009 |
| Saúde / Enfermeira UBS Vila Nova | Andreia Telles Ferreira | 49 991722065 |
| Saúde / Vigilância Sanitária | Elza Mára Coelho | 49 991676374 |
| Obras e Transporte / Secretário | Osmar Amaral Antunes | 49 991150887 |
| Defesa Civil | Fabricio dos Santos | 49 991527857 |
| Assistência Social / Secretário | Claudemir Pereira dos Santos | 49 991259450 |
| Epagri | Adelina Cecilia de Andrade Berns | 49 32896280 49 32480149 |
| Polícia Militar / Sargento | Eri Carvalho dos Santos | 49 991970863 |